

X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR TENTATIVA DE SUICÍDIO: ABORDAGEM DOCUMENTAL

**Tamires Alexandre Félix¹; Eliany Nazaré de Oliveira²; Camila Bezerra de Lima Mendonça³,
Roberta Magda Martins Moreira³; Adeliane de Souza Freire³**

¹Enfermeira. Professora Substituta da UVA. Aluna do curso de Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da UFC.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente no curso de enfermagem da UVA.

³Graduanda do curso de enfermagem da UVA.

RESUMO

Considerado hoje um relevante problema de saúde pública, a temática do suicídio vem despertando o interesse do setor da gestão em saúde em reconhecer os mecanismos contribuintes para este agravo. A intoxicação exógena é observada com frequência como meio utilizado para efetuar esta violência autodirigida. Considerando-a como agravo de notificação compulsória, o estudo tem como objetivo identificar o perfil dos atendimentos hospitalares por tentativa de suicídio por intoxicação exógena em um hospital de referência entre o ano de 2013 e 2014. O estudo caracteriza-se como quantitativo do tipo documental retrospectivo. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário elaborado com base na ficha de notificação para Intoxicação Exógena do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) embasado nos princípios éticos da resolução 466/12. Quanto à idade observou-se a predominância de indivíduos na faixa etária entre 21 e 41 anos representando metade dos casos. A maioria das notificações refere-se a mulheres. Destaca-se a incidência considerada elevada, se comparada a outras regiões do país, que apresenta o caráter emergencial destas ações diante da exposição facilitada a tóxicos, as taxas crescentes de notificações e os altos índices em adolescentes do sexo feminino.

Palavras-chave: Tentativa de Suicídio; Envenenamento; Epidemiologia.

INTRODUÇÃO

O suicídio representa uma situação na qual a pessoa decide eliminar a própria vida, tentando dessa forma, livrar-se de uma situação que provoca dor psíquica insuportável. O termo suicídio é aplicado a todos os casos de morte resultantes direta ou indiretamente de um ato intencional da própria pessoa com conhecimento de que determinada ação produzirá danos à própria vida (COSTA, 2010).

Nos últimos 45 anos as mortes por suicídio aumentaram 60%. Cerca de 1 milhão de pessoas tiram a própria vida todos os anos, e estima-se que haja um número 10 a 20 vezes maior de tentativas (CRISTANTE, 2010).

Atualmente essa violência é uma das quatro principais causas de morte entre as pessoas de 15 a 44 anos e, em qualquer idade, é muito mais frequente no sexo masculino, visto que as mulheres geralmente usam métodos menos letais. A doença mental não tratada está presente na maioria dos casos. Outro agravante está relacionado ao abuso de álcool e outras drogas, assim como ausência de apoio social, histórico de suicídio na família, forte intenção suicida, eventos estressantes e características sociodemográficas desfavoráveis (LOVISI *et al.*, 2009).

“No Brasil 24 pessoas morrem diariamente por suicídio, mas essa informação geralmente não é divulgada” (CHACHAMOVICH *et al.*, 2009). Além disso, deve-se considerar as dificuldades presentes nos registros e notificações dos casos (MANCENTE; ZANDONADE, 2010).

O Projeto de Lei 498/07 traz que os estabelecimentos de saúde devem notificar ao órgão público competente os casos de tentativa de suicídio, especificamente nas intoxicações exógenas autoprovocadas comuns em nossa região. É interessante enfatizar que, em janeiro de 2011, o Ministério da Saúde (MS) incluiu “Violência doméstica, sexual e/ou outras violências” na lista de doenças de notificação compulsória sendo agravo descrito na portaria 104/ 2011 do Ministério da Saúde.

Nessa perspectiva, considera-se importante abordar tal temática a fim de aprofundar o conhecimento, nessa região, dos possíveis fatores ligados ao problema e desenvolver medidas preventivas adequadas em relação às necessidades encontradas. Com efeito, disseminar informações apropriadas é elemento essencial para uma conduta adequada a pacientes admitidos no hospital após tentarem o suicídio.

Reconhecendo de forma prática e observacional que a maioria das tentativas de suicídio atendidas no hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral são diagnosticados como Intoxicação Exógena torna-se essencial investigar mais acerca desta demanda a fim de aprimorar o cuidado e desenvolver protocolos assistenciais específicos para estes casos. Portanto, o objetivo desta pesquisa é analisar o perfil dos atendimentos hospitalares por tentativa de suicídio por intoxicação exógena em um hospital de referência da zona norte do estado do Ceará o que pode contribuir para fortalecer as ações de vigilância em saúde do hospital.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo se caracteriza como descritivo exploratório, com abordagem quantitativa do tipo documental retrospectivo, realizado em um hospital de referência para pacientes com intoxicação exógena na macrorregião norte do Ceará (Santa Casa de Misericórdia de Sobral).

Os dados foram coletados a partir das notificações intra-hospitalares de intoxicação exógena por tentativa de suicídio preenchidas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014 no referido hospital. A coleta foi realizada por meio de um formulário elaborado com base na ficha de notificação para Intoxicação Exógena do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) obtidas a partir do banco de dados do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).

Durante a realização desta pesquisa procedeu-se conforme a Resolução 466 do Comitê Nacional de Saúde (CNS). A identidade dos sujeitos foi mantida em sigilo e as informações foram coletadas de forma fidedigna ao que consta na ficha conforme indica o Termo de Fiel Depositário.

Este estudo foi apreciado pela Comissão Científica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral obtendo parecer favorável inclusive do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú com o CAAE nº 32797514.3.0000.5053.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletados 118 casos notificados no intervalo de um ano considerado para a coleta (jan 2013/jan 2014). Este dado fornece uma média aproximada de 10 casos por mês ou mais de 2 por semana. Observou-se que 41% da amostra era procedente de Sobral e 28% dos casos era proveniente da zona rural.

Tabela 1. Perfil Sociodemográfico das pessoas que tentaram suicídio e foram atendidas na emergência da Santa Casa de Misericórdia entre janeiro de 2013 a janeiro de 2014, Sobral, Ceará

Variáveis	N	%
Sexo		
Homens	53	45%
Mulheres	65	55%
Idade (anos)		
<12	1	1%
12 a 21	32	27%
21 a 41	61	52%
41 a 61	20	17%
>61	4	3%
Escolaridade		
Analfabeto (a)	8	7%
Ensino Fundamental Completo	17	14%
Ensino Fundamental Incompleto	46	39%
Ensino Médio Completo	16	14%
Ensino Médio Incompleto	13	11%
Ensino Superior Completo	1	1%
Ensino Superior Incompleto	2	2%
Ignorado	15	12%
Não se aplica	-	-

Ocupação		
Dona de casa	16	14%
Agricultor	7	6%
Estudante	25	21%
Aposentado	4	3%
Outros	26	22%
Desempregado	21	18%
Ignorado	19	16%

Observou-se a predominância de indivíduos na faixa etária entre 21 e 41 anos representando aproximadamente metade dos casos. A maioria das notificações refere-se a mulheres, 55% (n=65). Dois casos tratavam de mulheres gestantes. Já a faixa etária correspondente a 12 e 21 anos teve maior incidência de intoxicações por medicamentos 57,6%. Observou-se a prevalência de mulheres quando a ingestão foi medicamentosa.

Tabela 2. Sexo em relação ao Agente Utilizado por pessoas que tentaram suicídio e foram atendidas na emergência da Santa Casa de Misericórdia entre janeiro de 2013 a janeiro de 2014, Sobral, Ceará

Sexo	Agente Utilizado							
	Medicamento		Raticida		Agrotóxico		Outros	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	16	30	15	28,5	12	22,5	10	19
Feminino	38	58,5	15	23	5	7,5	7	11

Observou-se que 86,4% (n=102) cometeram a tentativa de suicídio em sua própria residência. Isto demonstra que a família participa da crise suicida estando muitas vezes relacionada a fatores de risco como crises conjugais, conflitos entre parentes e instabilidade financeira.

Para o item de classificação do agente tóxico, 45% (n=53) das notificações relacionavam medicamentos com diversas finalidades, principalmente ansiolíticos e antidepressivos. Logo em seguida surge o raticida 29,6% (n=35) numa composição conhecida como „chumbinho“ de comercialização proibida composta por organofosforados diversos. Interessante ressaltar que todas as notificações incluíram a via de exposição digestiva.

O tempo médio entre o episódio e a admissão no hospital foi de uma hora o que certamente contribui para o alto índice de altas hospitalares em menos de 48h por cura sem sequelas (72,8%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante este estudo, torna-se relevante a realização de novas pesquisas, de cunho qualitativo, no intuito de investigar com mais profundidade os fatores associados às tentativas de suicídio. Também é importante a realização de estudos que englobem outras instituições da rede de

saúde participantes do processo de cuidado com as pessoas que tentam contra a própria vida como os centros de assistência psicossocial e outras unidades de terapia psiquiátrica.

AGRADECIMENTOS

À Santa Casa de Misericórdia de Sobral pela acolhida e disponibilização dos dados. À Universidade Estadual Vale do Acaraú pelo apoio institucional para a pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHACHAMOVICH E, STEFANELLO S, BOTEGA N *et al.* Quais são os recentes achados clínicos sobre a associação entre depressão e suicídio? *Rev Bras Psiquiatr* [periódico na Internet]. 2009 [citado 2014 Abr 05]; [cerca de 8 p.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v31s1/a04v31s1.pdf>

CHRISTANTE L. Com Saída. *Unespciência* [periódico na Internet]. 2010 [citado 2014 nov 14] (13): 33-35. Disponível em: http://www.unesp.br/aci_ses/revista_unespciencia/acervo/13/com-saida

COSTA J. Tentativa de suicídio: revisão bibliográfica [dissertação] Covilhã: Universidade da Beira Interior; 2010.

LOVISI GM, SANTOS AS, LEGAY L, *et al.* Análise epidemiológica do suicídio no Brasil entre 1980 e 2006. *Rev. Bras. Psiquiatr.* [periódico na Internet]. 2009 [citado em 2014 nov 24]; 31(2): 86-93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v31s2/v31s2a07.pdf>

MANCENTE LB, ZANDONADE E. Avaliação da completude do Sistema de Informação sobre Mortalidade por suicídio na região Sudeste. *J Bras Psiquiatr.* [periódico na Internet]. 2010 [citado em 2014 nov 24]; 59(3): 173-181. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v59n3/a02v59n3.pdf>